

Acordo deve levar até 6 mil estudantes para Itália pelo Programa Ciência sem Fronteiras

01/12/2011 - Foi assinado, no último dia 24/11, na Embaixada do Brasil em Roma, um acordo entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e universidades e instituições de pesquisa italianas para desenvolver na Itália o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). O objetivo é levar até seis mil estudantes brasileiros para estudar no país nos próximos quatro anos.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O acordo foi formalizado na abertura de um seminário sobre a cooperação universitária e de pesquisa entre Itália e Brasil. Participaram do encontro o presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, o presidente do CNPq, Glaucius Oliva, o Ministro de Estado da Instrução das Universidades e da Pesquisa italiano, Francesco Profumo, o Embaixador do Brasil na Itália, José Viegas Filho, e os reitores e dirigentes das principais universidades e instituições de pesquisa italianas.

O Ministério da Instrução, das Universidades e da Pesquisa italiano (MIUR) e a Embaixada do Brasil na Itália estão empenhados em fazer com que o novo acordo leve à reestruturação da cooperação entre os dois países no setor da educação superior e da pesquisa. O objetivo é fazer que essa parceria possa servir de modelo para a difusão do Ciência sem Fronteiras em outros países europeus.

O ministro italiano destacou a importância da iniciativa brasileira. "A oportunidade oferecida pelo Governo brasileiro aos seus jovens estudantes e pesquisadores representa uma perspectiva importante para quem deseja desenvolver pesquisas de forma moderna, unindo o vigor e a experiência. A Itália está muito feliz de poder participar deste projeto que trará benefícios a todos, criando uma ponte entre a Itália e o Brasil que beneficiará não só os estudantes e pesquisadores, mas também as tantas empresas dos dois países", comenta Profumo.

Para o embaixador José Viegas Filho, o programa abre espaço para a afirmação de uma dimensão importante da parceria estratégica entre o Brasil e a Itália. "Todos ganham com o programa: os sistemas universitários brasileiro e italiano, pela oportunidade de um maior conhecimento recíproco e de realizações conjuntas; as comunidades empresariais, pelo avanço gerado no campo da inovação; e as

instâncias governamentais, pela oportunidade de trabalharem juntas num projeto que está à altura da amizade histórica que une as sociedades brasileira e italiana", concluiu.

Ciência sem Fronteiras - O Programa Ciência sem Fronteiras é uma iniciativa do Governo Federal que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação e da mobilidade internacional. O projeto prevê a concessão de até 75 mil bolsas em quatro anos. O programa é fruto de esforço do Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio de suas respectivas instituições de fomento -Capes e CNPq -, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Fonte: Capes, com informações da Embaixada do Brasil em Roma